

TRADUÇÃO

23 maio 2016

Aos Bahá'ís do Mundo

Amigos muito amados,

Na nossa carta de 26 de março de 2016, descrevemos a resposta do mundo bahá'í às Epístolas do Plano Divino, nas quais 'Abdu'l-Bahá insta os amigos: “viajai em direção ao oriente e ao ocidente e iluminai o povo com a luz da Guia Suprema para que possam receber uma porção e uma parcela da vida eterna.” Nas décadas que se seguiram ao lançamento dessas importantes Epístolas, um fluxo de crentes instalou-se em lugares remotos do mundo e assentou o estandarte da Causa de Bahá'u'lláh entre diversos povos e nações. Embora os devotados pioneiros a servir no campo internacional tenham vindo principalmente da América do Norte, do Irão e da Europa, à medida que a Fé avançava globalmente, no momento atual procedem de numerosos lugares espalhados pelo planeta. Na realidade, durante o último Plano de Cinco Anos, cerca de 1.500 amigos de mais de 110 países aventuraram-se nesta área. Em simultâneo, em comunidades nacionais foi aumentando gradualmente a capacidade para fomentar um processo sistemático de construção de comunidades vibrantes, e a tarefa de propagar a Fé recai principalmente nos habitantes locais que servem a nível interno, onde têm a vantagem de estar familiarizados com a língua e a cultura e se podem instalar rapidamente tanto em agrupamentos próximos como em zonas remotas. O facto de perto de 5.000 crentes se terem levantado para servir como pioneiros internos durante o último Plano comprova esta capacidade crescente e é uma fonte de enorme alegria para nós.

Apesar de nos últimos anos uma proporção cada vez maior de pioneiros estar a servir a nível interno, acalentamos a esperança de que os amigos vão continuar a considerar o campo internacional, sempre que as suas circunstâncias o permitam. Naturalmente, existe sempre a possibilidade de qualquer crente se levantar como pioneiro ou como pioneira e se instalar onde possa contribuir para o progresso do Plano, no entanto, em alguns países a necessidade de pioneiros internacionais é especialmente urgente. A este respeito, tal como previsto no último chamado de pioneiros, chamámos a atenção de Assembleias Espirituais Nacionais selecionadas para necessidades específicas no campo do pioneirismo que surgiram relacionadas com dez iniciativas especiais, as quais foram lançadas para apoiar o crescimento e o desenvolvimento da Fé em determinadas regiões com a ajuda de amigos de diversos países. Estes devotados servos de Bahá'u'lláh, a trabalhar em conjunto com amigos locais, ajudaram a fortalecer as raízes da Causa em todos os países abrangidos por estas iniciativas, conferindo maior dinamismo ao processo de instituto e à vida comunitária local e, em alguns casos, contribuindo para a emergência de instituições. Ao longo dos próximos cinco anos, o Centro Internacional de Ensino vai continuar a identificar áreas que beneficiarão com estas iniciativas com a expectativa que, em resultado delas, até ao final do

Plano exista pelo menos um programa intensivo de crescimento muito avançado em cada país do mundo onde as condições externas permitam este tipo de desenvolvimento.

O destacamento de pioneiros internos ao longo dos próximos cinco anos será orientado em linhas gerais pelos requisitos delineados na nossa mensagem de 29 de dezembro de 2015 dirigida à Conferência dos Corpos Continentais de Conselheiros. Tal como declarado nessa mensagem, o Plano de Cinco Anos recentemente lançado visa aumentar para 5.000 o número de agrupamentos com um programa intensivo de crescimento. Um fluxo contínuo de pioneiros internos contribuirá significativamente para esta meta monumental. Qualquer ajuda que possam providenciar para fazer avançar o trabalho do Plano é naturalmente bem recebida; ainda assim, os seus esforços surtirão maior efeito se, guiados pelas instituições, as suas capacidades se direcionarem para necessidades específicas onde os amigos estão a trabalhar para intensificar o processo de crescimento. Apesar de muitos dos amigos que desejam servir como pioneiros internos poderem assumir compromissos de vários anos, existem casos em que só podem oferecer períodos mais curtos, por vezes apenas três meses. Tais amigos podem acender o espírito do serviço abnegado e transmitir experiências valiosas de agrupamentos mais fortes para outros que estão a emergir. Mais tarde, regressarão às suas comunidades mais inspirados e enriquecidos, capazes de contribuir ainda mais eficazmente para o avanço dos seus próprios agrupamentos. Esperamos que os amigos, especialmente os jovens que possam ter tempo e determinação para isso durante as suas férias grandes, aproveitem a oportunidade para, deste modo, entrar no campo do pioneirismo.

É para os dois imperativos de pioneirismo anteriormente referidos – um principalmente no campo internacional e o outro no campo interno – que agora convocamos os amigos, confiantes que a sua resposta, que aumenta qualitativa e quantitativamente a cada etapa do Plano Divino, estará à altura das exigências com que se depara a comunidade do Maior Nome. Os amigos que se levantarem para promover com tacto, amor, unidade e coragem um padrão de vida comunitária em agrupamentos espalhados pelo planeta irão, sem dúvida, buscar inspiração no apelo sincero que o Mestre expressou nas Epístolas do Plano Divino: “Ó se eu pudesse viajar, ainda que a pé e na máxima pobreza, a essas regiões e, erguendo o chamado de "Yá Bahá'u'l-Abhá" em cidades, aldeias, montanhas, desertos e oceanos, promover os ensinamentos divinos! Isso, infelizmente, eu não posso fazer. Quão intensamente eu lamento! Apraza a Deus que vós o possais fazer.”

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]